

QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES COM CÂNCER DE MAMA ATENDIDAS NA CIDADE DE JOINVILLE/SC

Defesa:

27 de junho de 2007

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Edson Sydney de Campos (Orientador)

Prof. Dr. Guanys de Barros Vilela Júnior (Membro Externo)

Prof. Dr. Carlos Augusto Cardim de Oliveira (Membro Interno)

Resumo:

O câncer de mama é o tipo de câncer que mais acomete as mulheres na população brasileira. Esse evento pode afetar a qualidade de vida como um todo, englobando aspectos psicológicos, sociológicos, emocionais, entre outros. Após o diagnóstico do câncer, uma rota possível para o tratamento é a cirurgia de remoção do câncer, seguida de tratamento quimioterápico adjuvante. Em cada etapa do tratamento, desde a descoberta do câncer, passando pela cirurgia e a quimioterapia, acredita-se que a vida das pacientes pode sofrer alterações no estilo de vida e de suas condições socioeconômicas. O objetivo deste estudo foi analisar a qualidade de vida (QV) de mulheres com câncer de mama potencialmente curável, atendidas na cidade de Joinville, com indicação para cirurgia e tratamento quimioterápico em diferentes períodos do tratamento. Trata-se de um estudo analítico de coorte concorrente, baseado em acontecimentos prospectivos, com abordagem quanti-qualitativa. A população analisada foi de 36 mulheres com diagnóstico de câncer de mama que passaram pela cirurgia de mastectomia ou quadrantectomia, atendidas no Sistema Único de Saúde (SUS) da cidade de Joinville/SC. As entrevistas ocorreram em três estágios: antes da cirurgia, após a cirurgia (antes do tratamento quimioterápico) e durante o tratamento de quimioterapia. Foram observados os aspectos socioeconômicos, a qualidade de vida, a composição corporal, o relato da prática de atividade física e o relato das pacientes em relação ao tratamento. Para a avaliação da qualidade de vida foi utilizada uma versão do WHOQOL-bref, proposto pela Organização Mundial de Saúde, adaptada para a população brasileira. Para a classificação da condição socioeconômica, foi empregado o questionário da ABEP. A população analisada foi de 36 pacientes. A idade média das pacientes foi de 52,9 anos, a maioria das pacientes era de etnia branca (89,9%), com formação escolar até o ensino fundamental (66,7%), donas de casa ou aposentadas (72,2%), de classe econômica baixa (83%). Duas pacientes tiveram um segundo câncer primário na mama oposta, 75% apresentavam o câncer de mama com estágio II. Em sua maioria (61,1%) as pacientes não praticavam atividade física regularmente, apresentaram um IMC (Índice de Massa Corporal) entre 19 e 30 (66,7%). Nas médias comparadas dos domínios do WHOQOL-bref (físico, psicológico, social e meio ambiente), que avalia a qualidade de vida, não houve alterações estatisticamente significativas em nenhum estágio das entrevistas. Não foi encontrada correlação entre o domínio meio ambiente do WHOQOL-bref e os resultados da condição socioeconômica, nem entre o domínio físico e o

IMC. Os resultados obtidos concordam com os resultados de outras pesquisas que avaliam a qualidade de vida.

Palavras-chave: qualidade de vida, câncer de mama, atividade física